



2<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO  
ESCOTEIRA

# EDUCAÇÃO PARA A VIDA: O PAPEL DO ESCOTISTA COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

LEIA MAYER EYNG



UNICAMP



ESCOTEIROS  
DO BRASIL









2<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO  
ESCOTEIRA



## ESCOTISTA

É sujeito em transformação, inserido no mundo, atuante em sua sociedade e respeitoso acerca dos valores espirituais. Como perfil, espera-se deste Escotista, um caráter íntegro, constituído de maturidade emocional, que promova a integração social e por consequência o trabalho em equipe. (UEB)



UNICAMP



ESCOTEIROS  
DO BRASIL





## PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Requer um significado, um sentido, cuja informações passam a ser incorporadas pelas âncoras já existentes no sujeito.



# MEDIAÇÃO

“[...]a educação como o conjunto de experiências cognitivas, afetivas e psicomotoras que contribuem para o desenvolvimento do indivíduo, seres humanos que pensam, sentem e atuam (fazem)”. (SANTOS, 2018, p.2).





**Pensar, sentir e agir**, são palavras que devem transitar pelos diversos padrões mentais dos Escotistas, porém que, no entanto, necessitam estabelecer “uma atitude intelectual suficientemente aberta para compreender o alcance fundamental das tarefas que se propõe a desenvolver”. (UEB, 2014, p. 07).





2<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO  
ESCOTEIRA



O contexto do pensar, sentir e agir Escotista, hoje,  
não mais se estabelece com o mesmo contexto  
do jovem escoteiro.



UNICAMP



ESCOTEIROS  
DO BRASIL





Por meio de uma aprendizagem compreensiva que conhecemos o porque do que aprendemos e sabemos utilizar esse conhecimento.

## VINCULOS





Por estarmos em constante modificação e construção, aprendizagem também se aplica em cenários em que as discordâncias e conflitos cognitivos se estabelecem. Os desequilíbrios, as dúvidas, são parte importante para a aprendizagem nas atividades realizadas nas UELs.

É por meio da relação com o outro, que novas evidências passam a ser construídas e reconstruídas, provocando um reequilíbrio, observado e mediado pelo adulto Escotista

**RESULTADO:** nova forma de conhecimento, validada por aqueles membros, naquele contexto.



Como o adulto Escotista poderá mediar este processo de aprendizagem visando a Educação para Vida e Protagonismo Social?



## ASPECTOS COGNITIVOS A CONSIDERAR:

- 1) Caracterização do escoteiros como dependentes ou independentes;
- 2) Consistência teórica e pratica





## ASPECTOS COGNITIVOS A CONSIDERAR:

- 3) identificação acerca da noção de precaução e aceitação do risco
- 4) Utilização dos sentidos



## ASPECTOS COGNITIVOS A CONSIDERAR:

- 5) verificar os aspectos referentes à emoção, os vínculos e relacionamentos pessoais
- 6) referem-se às condições físicas dos escoteiros (limites e potencialidades)







O escoteiro, estabelece pela aprendizagem formas de satisfazer, superar, frustrar os seus padrões e expectativas que podem ser tangíveis ou intangíveis.



- O escoteiro que possui uma **baixa auto-eficácia**, tende a ser ou sentir incapaz com os problemas que envolvem seu cotidiano, não confia em sua capacidade, desiste rapidamente e percebe a dificuldade como ameaça.
- Ao contrário, o escoteiro com **alta auto-eficácia**, aponta que pode lidar satisfatoriamente com situações cotidianas, acredita e confia na sua capacidade, persevera em suas tarefas, e as dificuldades são sentidas como desafios



- a aquisição de desempenho: apresentando por meio de experiências prévias que podem oferecer indicações sobre o nível de competência (realizações ou fracassos);
- experiências vicariantes: apresentando modelos e situações, em que ocorreu um bom desempenho em situação similar ao que o escoteiro está sendo exposto – aprender pelo exemplo;

- persuasão verbal: expondo e validando no dia a dia do escoteiro que ele possui a capacidade de alcançar o que objetiva, no seu tempo.
- estimulação fisiológica e emocional: identificando e minimizando o grau de medo, ansiedade e estresse, pois este poderá afetar significativamente a capacidade do escoteiro de ser eficaz, pois quanto mais calmo o escoteiro estiver, melhor irá analisar as situações nas quais está inserido.
- Aprendizado ou fortalecimento de uma resposta por meio da observação das consequências de um comportamento



Plano Pessoal de Formação, não pode ser um mero formalismo, mas deverá de modo efetivo dar ciência para o Escotista, para o APF e para a UEL, a história pessoal do Escotista, as validações das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que possui e/ou que necessita adquirir, dentro ou fora do Movimento Escoteiro. (UEB, 2014).

# Conclusão

Conhecer todas as teorias, dominar todas as técnicas não é certeza que o protagonismo juvenil estará sendo construído.

É imprescindível que como escotistas, tenhamos clareza que como humanos, precisamos absolutamente olhar a nós mesmos e ao outro em sua totalidade: realmente considerando os medos, projeções e frustrações diante do objetivo que tecemos.







2º CONGRESSO  
BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO  
ESCOTEIRA



# Obrigada

[leiamayer@gmail.com](mailto:leiamayer@gmail.com)



UNICAMP

ESCOTEIROS  
DO BRASIL

